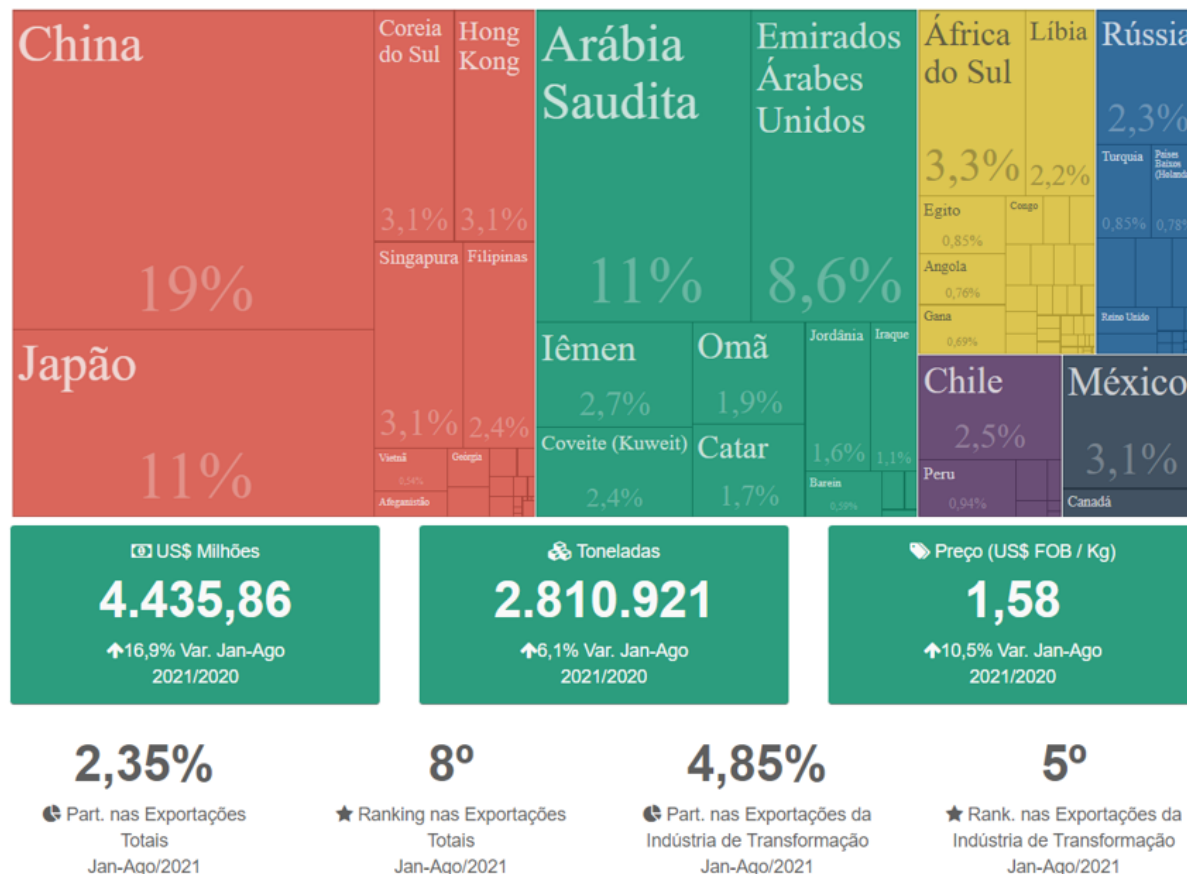


Exportações Avicultura JAN/AGO 2021 - BR

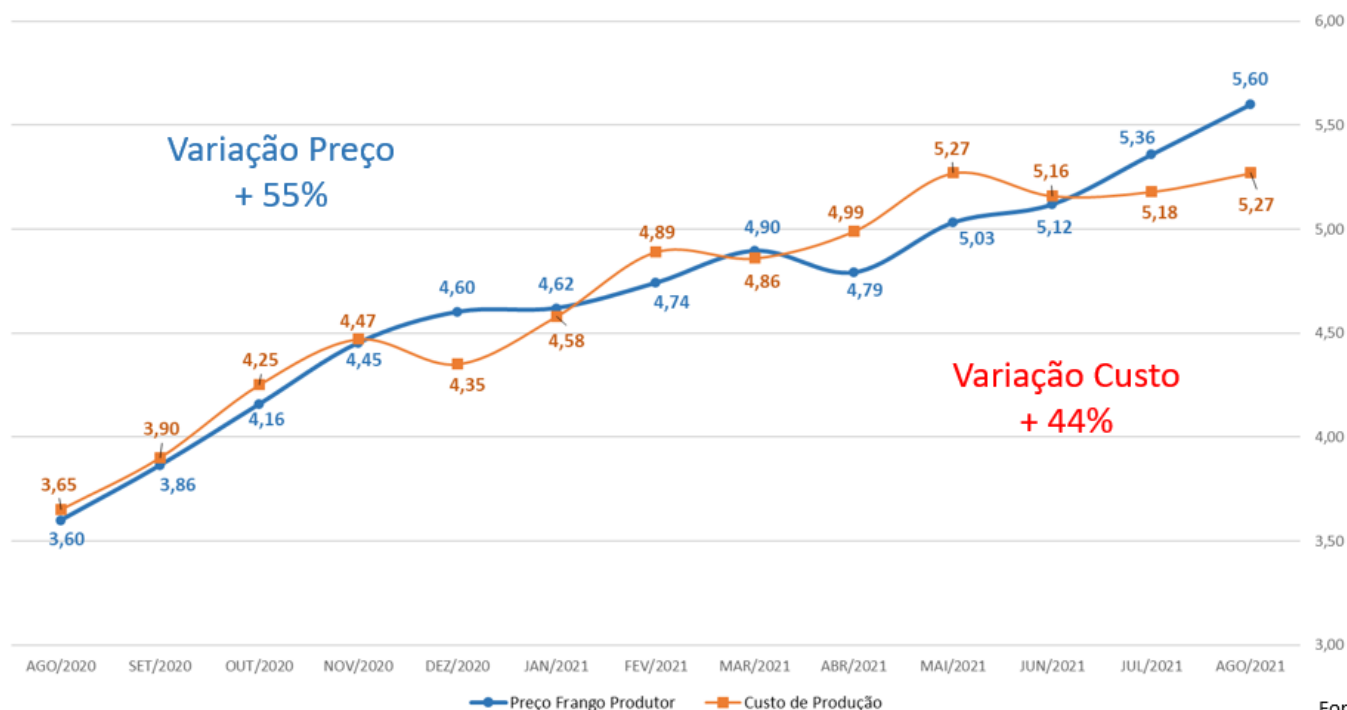


- De acordo com a SECEX/ME, entre janeiro e agosto a receita cambial do produto aumentou 16,9% e totalizou US\$4,435 bilhões, com 2,8 milhões de toneladas.
- Este valor correspondeu a 2,35% de toda a receita cambial brasileira do período e 4,85% da Indústria de Transformação.
- O produto exportado teve média de US\$ 1,58/kg.
- O volume destinado aos 10 principais importadores aumentou 8,75%; a receita, quase 18,5%.
- Os três principais importadores continuam absorvendo volume menor que o do mesmo período de 2020. A China com queda de 5,64%, a Arábia Saudita, de 6,41% e o Japão de 2,30%.
- Mas a perda ocasionada vem sendo compensada pelo aumento dos outros mercados (60% do bloco), com destaque especial para o México (+750%) e as Filipinas (+93%).

Fonte: CEPEA, ABPA, AVISITE, IBGE, MDIC.

Evolução do Mercado Paranaense - PR

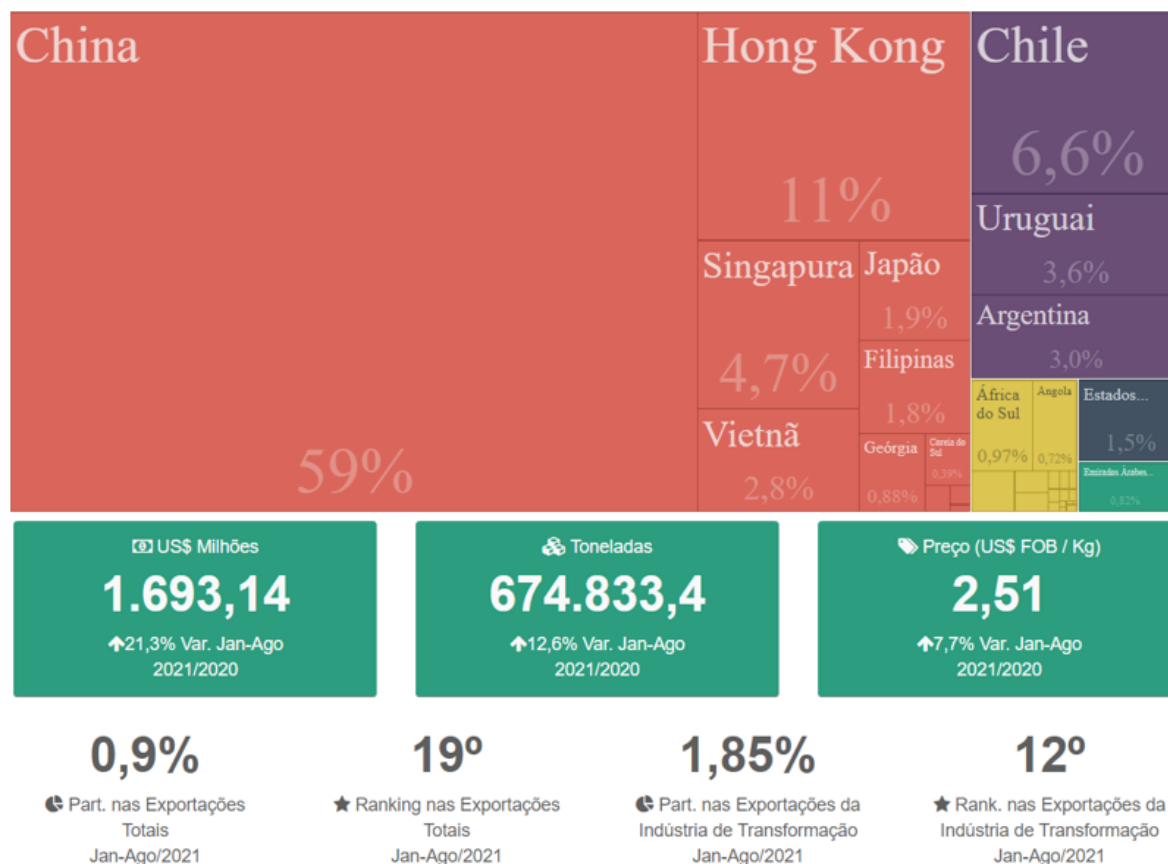
FRANGO DE CORTE
PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS MENSAIS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES NO PARANÁ
X CUSTO DE PRODUÇÃO (R\$/Kg)



- O custo de produção do frango voltou a registrar novo aumento em agosto.
- O levantamento mensal da Embrapa Suínos e Aves apontou que em agosto o custo de produção do frango ficou em R\$5,27/kg.
- Aumento de 1,7 % em relação ao mês anterior, mas uma alta de 44% em relação ao mesmo período em 2020.
- O otimismo com a flexibilização das medidas restritivas aumentam a demanda interna por carne de frango, impulsionando os preços.
- As novas valorizações do frango vivo vêm garantindo recuperação no poder de compra do produtor frente aos principais insumos da atividade: milho e farelo de soja.
- A valorização afeta a competitividade com as outras carnes. Porém, apesar dessa redução na competitividade, a proteína de frango segue apresentando boa liquidez no mercado doméstico, visto que ainda é a carne mais barata dentre as mais consumidas no País.

Fonte: SEAB/DERAL, EMBRAPA, CEPEA, ABPA, AVISITE, IBGE, MDIC.

Exportações Suinocultura JAN/AGO 2021 - BR

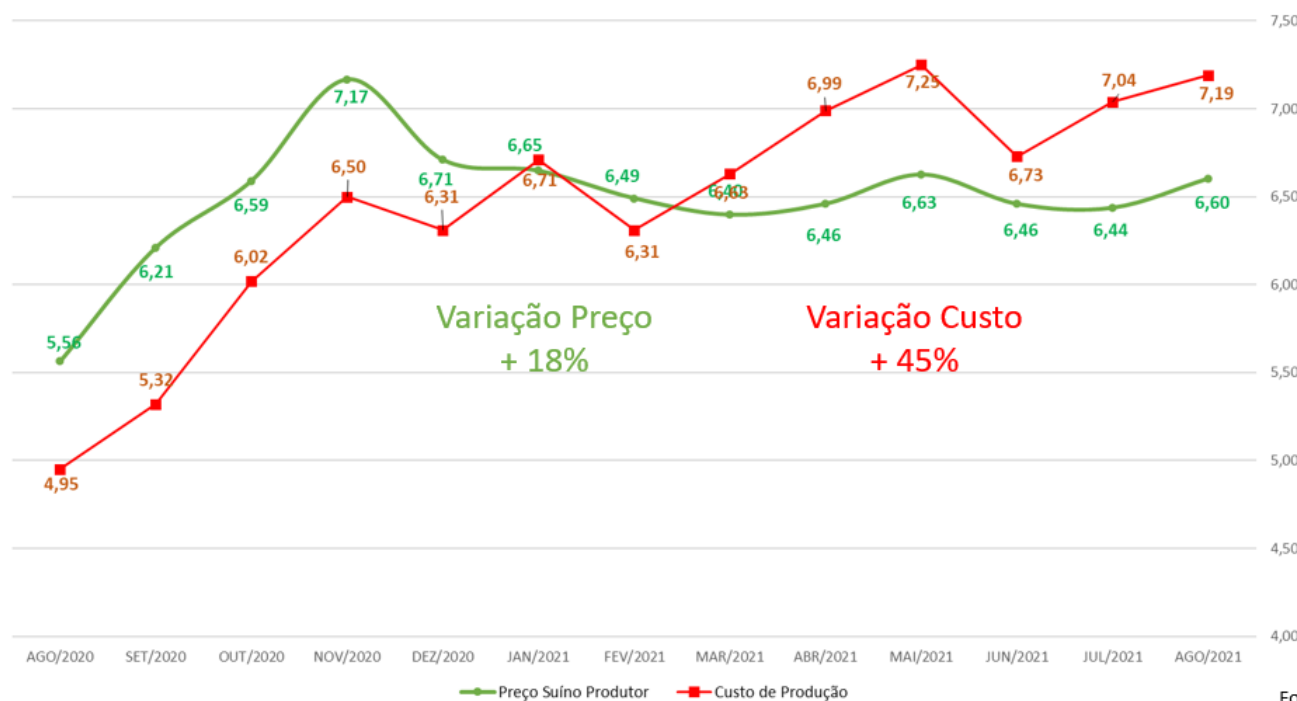


- De acordo com dados da Secex, foram escoadas 89,9 mil toneladas de carne suína (entre produtos processados e in natura) em agosto, volume 11,3% menor que o de julho e 8,1% abaixo do exportado em agosto/20.
- Contudo, as exportações brasileiras de carne suína (considerando todos os produtos, entre in natura e processados) mantiveram alta de 12,6% em volumes nos oito primeiros meses de 2021, em relação ao mesmo período do ano passado.
- Em valores a elevação na mesma comparação foi mais expressiva, chegando a um incremento de 21,3%.
- Alerta: A Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) confirmou um caso de peste suína africana (PSA) no Haiti. No fim de julho, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) e a OIE tinham confirmado a presença do vírus da doença em amostras de suínos coletadas na República Dominicana.

Fonte: CEPEA, ABPA, Suinocultura Ind., Reuters, IBGE, MDIC.

Evolução Mercado Paranaense 2021 - PR

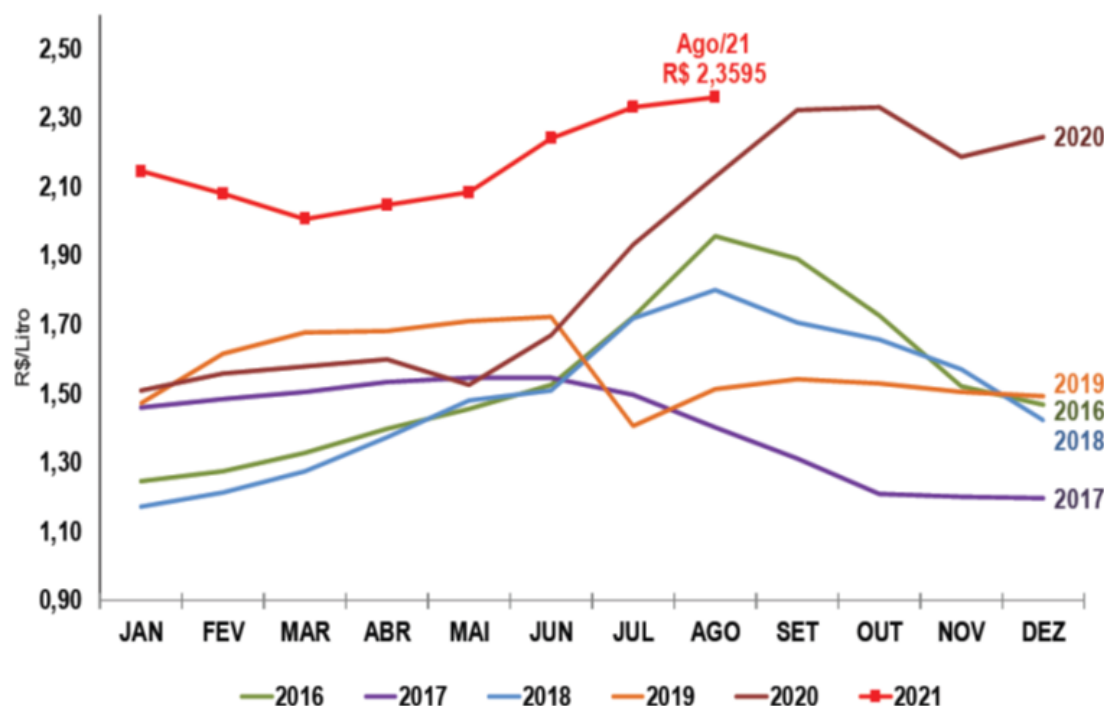
SUÍNOS
PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS MENSAIS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES NO PARANÁ
X CUSTO DE PRODUÇÃO (R\$/Kg)



- Apesar do avanço mensal, os valores do vivo ainda ficaram inferiores aos registrados em ago/20, em termos nominais.
- Segundo dados do Deral, no PR o valor médio do suíno foi cotado as 6,60 R\$/Kg, um aumento de 2,4%.
- No comparativo 2021/2020, o preço teve variação positiva de 18% frente, ao aumento de custo de cerca de 45%.
- Os preços da carne suína seguiram em alta no mês de agosto no atacado, a elevação dos preços foi atrelada à demanda firme por suínos para abate e pela carcaça.
- Para os cortes suínos, o poder de compra reduzido da maior parte da população brasileira limitou altas mais significativas na primeira quinzena do mês e resultou em desvalorizações na segunda metade de agosto.

Fonte: SEAB/DERAL, EMBRAPA, CEPEA, ABPA, AVISITE, IBGE, MDIC.

MÉDIA BRASIL PONDERADA LÍQUIDA (BA, GO, MG, SP, PR, SC, RS)
VALORES REAIS - R\$/LITRO (Deflacionados pelo último IPCA disponível)



- Pesquisas do Cepea mostram que o preço do leite captado em julho e pago aos produtores em agosto subiu 1,23% na “Média Brasil” líquida, chegando a R\$ 2,3595/litro.
- Com isso, as cotações no campo acumulam aumento de 5% desde janeiro, apresentando média de R\$ 2,1618/litro na parcial deste ano – valor 28% acima da média de janeiro a agosto de 2020, em termos reais (dados deflacionados pelo IPCA de agosto/21).
- É importante ressaltar que a valorização do leite no campo se deve à alta dos custos de produção – fator, inclusive, que impede um ajustamento rápido da oferta à demanda. Mesmo com os preços do leite em elevados patamares, os investimentos na atividade seguem limitados, já que as margens dos pecuaristas estão mais apertadas neste ano.
- Pesquisas do Cepea mostram que os insumos da atividade leiteira estiveram mais caros e, no acumulado do ano, subiram mais que o preço do leite. O custo operacional efetivo da atividade registra expressivo avanço de 14% desde o início deste ano.

Fonte: CEPEA, SEAB/DERAL, Embrapa.